

Avença

PORTE
PAGO3113/CP
Para: Casa da Cultura de Esposende
Esposende
4740 Esposende

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTOR: Lino Azevedo Abreu

Obras e festas de S. Roque

Com as obras da Capela quase prontas poder-se-á dizer que um importante passo foi dado na preservação do património da Freguesia pois é a Capela de S. Roque o mais antiga e com mais história de Forjães.

No passado mês de Junho, na Revisão do Plano de Actividades para o concelho foi aprovado o arranjo do Largo de S. Roque, que custará cerca de 5 mil contos. Esta obra está com verba definida e prevista realizar-se ainda durante o corrente ano.

Entretanto uma Comissão preparou um programa de festividades em honra de S. Roque, St.º Amaro e S. Vicente que terá lugar em 20 e 21

de Agosto.

Deste programa destacamos:

Dia 20 — Feira Franca; Provas de atletismo; Festival Folclórico; Fogo de artifício.

Dia 21 — Entrada da Banda de Música de Oliveira; Procissão da Igreja para a Capela; Missa Cantada e Sermão; Concerto musical; Arraial nocturno e Fogo de artifício.

A Comissão de Festas e um grupo de amigos do Largo de S. Roque, com a colaboração da Junta de Freguesia irão proceder à colocação de um novo Cruzeiro que irá ser benzido e inaugurado nesta data festiva.

DA AUTARQUIA

Construção do Infantário e obras da rede viária

Está já concluída a 1.ª fase do arranjo do Largo da Santa a ligação deste Lugar à Estrada Nacional estando já concluída também a pavimentação do Caminho do Souto. O custo da terraplanagem e pavimentação destes dois caminhos rondou os 2.500 contos.

A adjudicação da construção da Escola Pré-Primária, já foi feita à firma Francisco Ribeiro Braga, Lda, pelo valor de 8.004.591 escudos mais o Imposto de Valor Acrescentado. O início desta obra será durante o mês de Agosto prevendo-se estar concluída até ao final do corrente ano.

A ligação do Largo de S. Roque a Palme numa extensão de 560 metros e numa largura de 5 metros também já começou. Esta obra que é subsidiada pelo FEOGA tem um custo que ronda os 5.000 contos e a sua pavimentação, em cubo, deverá estar concluída no mês de Setembro. Outra obra de beneficiação da rede viária é o corte e pavimentação do caminho que liga o Lugar da Pedreira à curva do Fúlão, que encurta a distância entre os dois Lugares em cerca de 1.200 metros. Esta obra que foi cortada há dois anos será também subsidiada pelo FEOGA com um

custo de 4.700 contos. A pavimentação que tem uma extensão de 600x5 m. deverá começar no mês de Agosto e estar concluída no fim de Setembro.

No Lugar de Neiva também será pavimentado o caminho que liga a E.N. até à casa do Sr. Armindo Martins, numa extensão de 330 metros e com uma largura média de 4 metros. O custo desta obra que será executada por administração directa prevê-se de 1.650 contos.

O alargamento da Estrada Municipal desde a Cantina Escolar até à Avenida do Adro, por cedência do terreno do sr. Mário Vilaverde, está a ser projectado a fim de ser submetido a concurso.

O Largo de S. Roque irá ter também uma obra de arranjo para o qual está previsto uma verba de 5.000 contos, devendo essa obra ser iniciada este ano, conforme consta no Plano de Actividades.

Tendo já sido aberto concurso para obras de restauro na Escola Rodrigues de Faria não concorreu nenhum dos empreiteiros convidados. Irá a Câmara Municipal proceder a uma segunda tentativa no sentido de não deixar agravar o estado de conservação do edifício.

Forjães S. C. -- vai haver «fumo branco»?

Foi convocada para a passado dia 23 de Julho a 3.ª Assembleia Geral para Eleição dos Corpos Directivos para a época 1988/89.

Continua a verificar-se o que, infelizmente, já não é novo, a dificuldade em aparecer alguém que arrisque em candidatar-se voluntário para ocupar os lugares vagos no fim de cada época.

Pois se não é fácil hoje ser dirigente de um clube de Futebol como o Forjães S. C. muito mais difícil o era há meia dúzia de anos atrás em que além das responsabilidades de fazer uma boa ou razoável carreira havia também a dificuldade de tesouraria o que hoje, ou melhor há uns anos parece remediado.

Isto porque surgiram e foram descobertas novas fontes de subsistência que têm permitido aquisição de terrenos, uma fase inicial de obras importantes, recolha de donativos para a aquisição de um autocarro, etc.

Assim, no aspecto financeiro o Forjães S. C. tem uma situação que não é aflitiva e por isso permite aos novos dirigentes debruçarem-se com maior acuidade sobre a sua principal missão que é desen-

volver o melhor trabalho possível no aspecto desportivo, em competição e no alargamento ou pelo menos manutenção da prática da modalidade do Futebol nos escalões principais.

O tempo começa a escassear e é urgente que apareça um grupo de adeptos da Forjães S. C. que tome o leme do «navio», que é o mais

velhinho da freguesia, e que não o deixe afundar.

Por não aparecer lista de candidatos na última Assembleia Geral, um grupo de Dirigentes cessantes decidiu renovar a seu compromisso e fazer mais um «mandato» formando uma lista que será submetida a votação no próximo dia 30 em nova Assembleia.

Esposende e o rio Cávado na Assembleia da República

O Deputado de Esposende, António Fernandes Ribeiro, do Grupo Parlamentar do PSD, interveio na Assembleia da República chamando a atenção para a defesa do litoral do Concelho de Esposende, entre Apúlia e a Foz do Neiva, que tem já eleito o Conselho Geral da APPLE.

Muitos pormenores necessários para deter e corrigir a situação ambiente foram enumerados como as construções clandestinas, a cobiça desmedida dos loteadores que provocam autêntico atentado ao urbanismo.

Quanto ao rio Cávado referiu a degradação ambiente que sofre este rio, que foi considerado ainda há pouco tempo um dos menos poluídos e é hoje um dos mais poluí-

dos da Europa.

As zonas de maior poluição são os concelhos de Barcelos e Esposende e deve-se essencialmente à extracção abusiva de areias, esgotos domésticos e indústrias das tinturarias que instalaram nas margens.

A finalizar a sua intervenção, o Eng.º António Fernandes Ribeiro preconizou ações conjuntas de todo o Poder Central, Autarquias, Comissões de Coordenação Regional, Associações Empresariais e Defesa do Ambiente, aproveitando o exemplo da recuperação da bacia do rio Ave.

A criação de um gabinete em moldes similares é necessário a controlar, corrigir e evitar os malefícios que se verificam.

1.º Festival de Folclore de Terras do Neiva

Organizado pela Rádio Voz do Neiva teve lugar em Marrancos — Vila Verde o Festival de Folclore em que estiveram presentes os ranchos folclóricos das margens do rio Neiva. Como terra do vale do Neiva, talvez uma das mais banhadas por este rio, Forjães também esteve presente com o seu embaixador do Folclore, o Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

Este Festival que decorreu no Campo de Futebol de Marrancos realizou-se no dia 17 de Julho e foi considerado pelos especialistas como um grande passo para o estreitamento de intercâmbio de relações de todos os agrupamentos das margens do Neiva.

RESCALDO DA FESTA

O dia 18 de Julho já passou com ele mais uma Festa em honra da Padroeira St.ª Marinha. Havendo um grande atraso na formação de uma Comissão Organizadora o jornal «O Forjanense» em dois números alertou para o impasse que se estava a arrastar quase até ao ponto de rotura e valeu a pena, porque numa roda de amigos que se alargou surgiu a esperada Comissão.

Uns com alguma experiência outros sem nenhuma, destas actividades, uniram-se, elaboraram um Programa e meteram mãos à obra. Talvez pela primeira vez na história da Festa de St.ª Marinha a esmola da época das Colheitas, de S. Miguel, foi tirada em Fevereiro, mas o

Povo de Forjães compreendeu e colaborou.

O Programa foi cumprido com a observância de todos os requisitos indispensáveis para uma Festa considerada das melhores do seu género na região.

Desde o início com o Cortejo da Amizade em que desfilaram dezenas de carros em representação dos diversos Lugares da Freguesia até ao último foguete e até à última nota musical das Bandas na sua despedida não houve desvios ao Programa e Forjães continuará assim a merecer a visita de muitos milhares de forasteiros que gostam da nossa Festa e também devotos da St.ª Marinha.

Notícias

Armazém de Fábrica Textil devorado pelo fogo

No passado dia 3, pelas 9 h., foi dado o alarme para um incêndio que devorou o interior dos Armazéns da Palmatex, em Palmeiro, ao lado da secção de teares circulares da Empresa.

Solicitados os Bombeiros de Esposende e Fão foram insuficientes para o combate às chamas, requisitando o reforço dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

Utilizando o melhor equipamento ao seu dispor e a melhor técnica conseguiu evitar-se a propagação das chamas para a parte fabril e administrativa.

Foi no entanto enorme, e para já incalculável o prejuízo nos armazéns tendo sido toneladas de fio e malhas destruídas.

Exploração da mão de obra infantil

Um programa de Televisão Francesa abordou, em profundidade, com reportagem desenvolvida, o escândalo que é a exploração da mão de obra infantil em Portugal. Este programa foi transmitido em parceria com outras aberrações ainda piores mas de países do terceiro mundo.

Ver e ouvir Júlio Iglésias

Entrar no Casino Estoril para ver e ouvir Júlio Iglésias custou a MÓDICA quantia de 35 contos «per capita». Bem... não era realmente só ver e ouvir o Júlio, também havia direito a lagosta grelhada regadinha com champanhe de origem.

Festa do Avante

Realiza-se este ano a 12.ª edição da festa do AVANTE, em 9, 10 e 11 de Setembro na Várzea de Loures, às portas de Lisboa.

O programa de este ano conta com várias rubricas sendo no entanto de esperar uma nova imagem com as novas soluções visuais e acústicas dos palcos e dos auditórios destinados aos vários géneros de música.

O teatro que será representado pelas companhias profissionais Portuguesas e uma Checoslovaca, o folclore que conta com palco próprio para exibir a qualidade vinda do Minho e de Trás-os-Montes e ainda o desporto de cujo programa salientamos o sarau internacional de ginástica (rítmica, desportiva e acrobática) são as partes principais de um programa vasto que pela sua qualidade é um chamariz para os inúmeros visitantes.

Férias desportivas/88

Estão a decorrer as férias desportivas da Escola C+S de Forjães na Escola Primária de Guilheta — S. Paio de Antas. A semelhança dos anos anteriores estas férias possibilitam a alguns alunos da Escola a estadia em con-

junto, bem como a participação em jogos e algumas horas de lazer.

Jogos sem Fronteiras

Em Viana do Castelo foram gravadas duas edições dos jogos sem fronteiras, em que Portugal depois de alguns anos de ausência participa. Tendo como temas os Descobrimientos e o Alto Minho o cenário para estes jogos foi montado junto às muralhas do forte de S. Tiago da Barra anexo ao Campo da Agonia. Participam nos jogos deste ano 5 países: Bélgica, Espanha, França, Itália e Portugal cabendo a cada um a organização de duas edições.

Nos dois primeiros jogos disputados as equipas portuguesas saíram vencedoras sendo a primeira edição disputada em Itália e a segunda em França. Na edição disputada em Itália foi vencedora uma equipa do Funchal e na edição disputada em França venceu a equipa da cidade de Vila Real.

Das edições de Viana do Castelo já temos conhecimento das classificações, tal como os milhares de pessoas que assistiram aos jogos mas não os divulgamos para manter o leitor atento ao desenrolar da transmissão televisiva.

No tempo que passa...

NASCERAM:

20/04/88 — João Filipe Miranda Pinto Brochado, filho de Alvaro da Silva Pinto Brochado e de Maria Augusta Miranda Sá da Quinta Brochado, no Lugar da Santa.

03/05/88 — Raquel do Casal Martins Saleiro, filha de José Manuel da Cruz Vaz Saleiro e de Rosa Maria do Casal Martins Vaz Saleiro, no Lugar de Monte Branco.

02/06/88 — Sílvia Cristiana Fernandes Ribeiro, filha de Fernando do Casal Ribeiro e de Maria Amélia Miranda Fernandes, no Lugar do Matinho.

06/06/88 — Nuno Rafael Roque Cardoso, filho de José Fernando Passos Cardoso e de Maria Luisa Passos Roque, no Lugar de Monte Branco.

28/06/88 — João Amândio Pinheiro Carvalho, filho de José Armando da Cruz Carvalho e de Maria do Céu Quintão Pinheiro,, no Lugar da Ponte.

29/06/88 — Pedro Augusto Almeida Ribeiro, filho de Manuel Augusto Barreira Ribeiro e de Olívia Margarida Rolo de Almeida Ribeiro, no

Lugar de Boucinho.

05/07/88 — Liliana Margarida Miranda de Abreu, filha de Fernando Jorge Torres Faria de Abreu e de Olívia Margarida de Matos Miranda, no Lugar de Além do Ribeiro.

14/07/88 — Tania Rafaela Laranjeira Brochado de Almeida e de Maria Helena Viana Laranjeira, no Lugar da Igreja.

FALECERAM:

30/04/88 — Artur Pereira Arantes, casado, de 52 anos de idade, no Lugar da Ponte.

16/05/88 — Carlos Figueiras Rodrigues, casado, de 37 anos de idade, do Lugar de Cerqueiral, faleceu no Hospital de V. N. de Gaia sendo sepultado em Forjães.

09/06/88 — Albino Ribeiro de Sá, casado, de 49 anos de idade, do Lugar de Aldeia, faleceu na sua residência no Porto sendo sepultado em Forjães.

24/06/88 — Porfírio Jacques, casado, de 67 anos de idade, no Lugar de Cerqueiral.

As famílias enlutadas endereçamos os nossos sentimentos pêsames.

Recauchutagem Ideal

ESPECIALISTAS EM PNEUS

Agentes oficiais dos pneus: MABOR, CAMAC, PINLLY, MICHELIN, UNIROYAL, VREDESTIN, DUNLOP, KELLY, ALLIANCE, KLÉBER, FULDA, SEMPERIT, CONTINENTAL, MARSHAL, VISKAFORS, REKORD

Pneus recauchutados, jantes especiais, equilibragem de rodas, alinhamento de direcções

Loteamento Bom Sucesso, 8
Telef. 815471

4750 BARCELOS

PARA AUMENTAR OS SEUS LUCROS
FAÇA PUBLICIDADE AO SEU COMÉRCIO

KIS-SERRA

de Porfírio Matos Serra

está ao seu dispor em Esposende e faz gravações em: esferográficas, isqueiros, carteiras de fósforos, artigos em pele, napa, vidro acrílico, alumínio, latão e cobre. Trata do seu reclamo luminoso, etc.

Contacte-nos na

Av. Valentim Ribeiro, Lote 3-A
Telef. 962799

4740 ESPOSENDE

António Costa Gonçalves Portela

Executa Obras de Pichelaria, Canalizações, Aquecimentos, Electro-Bombas, Montagem de Cilindros Eléctricos e Reparações de Esquentadores a Gás.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE CONTACTE-NOS NO
Lugar da Infia — Telef. 871232
FORJÃES — 4740 Esposende

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende.

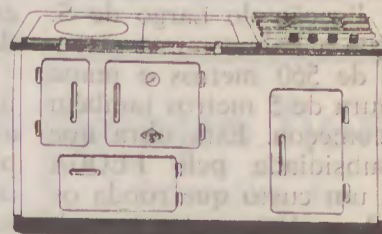
MEBARCEL

MERCEARIA DE BARCELOS, LDA.

PRODUTOS ALIMENTARES
CASH AND CARRY

TELEFONES 841536-841537

MANHENTE 4750 BARCELOS



OFICINA DE
SERRALHARIA

ADELINO MEIRA DA COSTA

FABRICANTE DE

Fogões em aço inox — fogões a lenha simples — fogões a lenha e gás — fogões a lenha, gás e eléctrico — fogões industriais

VISITE-NOS EM FORJÃES
Telef. 871147 4740 ESPOSENDE

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

CORPO REDACTORIAL:

A. Luciano Fonseca Torres
Lino Azevedo Abreu
José A. Dias Oliveira
José Henrique Brito

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Dr. Gil Azevedo Abreu
Prof.ª Maria Irene Faria do Vale
José Maria A. Costa
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Arq. Alberto Carvalho Couto
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
Ana Paula Arriscado

ASSINATURA ANUAL: 350\$00

Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação
Social (D.G.I.)

Tiragem 900 exemplares
Composto e impresso
Gráf. Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo

PELO DESPORTO

ATLETISMO

Classificações da ACARF

Mar — S. Bartolomeu

Seniores Masculinos:

- 5.º — Avelino Filipe
- 8.º — José Henrique Brito
- 9.º — Antero Portela
- 10.º — Orlando Brito
- Colectivo — 2.ª Equipa

Martim

Infantis Femininos:

- 12.º — Carla Almeida

Juvenis Masculinos:

- 7.º — Rui Laranjeira

- 11.º — Carlos Pimenta
- 20.º — Carlos Gomes Sá
- Colectivo — 3.ª Equipa

Veteranos Masculinos:

- 2.º — Eduardo Pinheiro
- 3.º — Amândio Dias
- 5.º — Raul Fernandes
- Colectivo — 1.ª Equipa

Juvenis Femininos:

Afife:

- 20.ª — Patrícia Dias
- 21.ª — Carla Almeida
- 30.ª — Gisela Almeida
- 37.ª — Márcia Torres

Seara:

- 2.ª — Carla Almeida
- 7.ª — Gisela Almeida
- 9.ª — Márcia Torres

Martim:

- 12.ª — Carla Almeida
- 16.ª — Patrícia Dias
- 23.ª — Márcia Torres
- 27.ª — Gisela Almeida

ANDEBOL

O clube de andebol de Esposende que recentemente se consagrou campeão nacional em dois escalões deslocou a sua equipa de juvenis femininos ao 4.º encontro nacional de Cascais. A classificação obtida pelas jovens Esposendenses foi o terceiro lugar entre as 22 equipas que participaram na prova.

Os juvenis masculinos que se sagraram campeões nacionais participaram num torneio internacional disputado na ilha da Madeira realizado entre 12 e 19 de Julho.

lho. Depois deste torneio os jovens participaram no torneio XIRA-CUP em Vila Franca de Xira.

Campeonato do Mundo de Vela

Classe Vaurien

Está a decorrer desde o dia 24 de Julho o campeonato do Mundo de vela em Viana do Castelo que pela 2.ª vez se realiza em Portugal.

A organização desta prova pertence à Associação Portuguesa da classe VAURIEN e ao clube de vela de Viana do Castelo, tendo o apoio dos organismos oficiais do distrito.

Torneio de Futebol de Salão do Forjães Sport Club

Vai realizar-se nos moldes habituais mais um torneio de futebol de salão organizado pelo FORJÃES SPORT CLUBE no rinque anexo ao campo de futebol. Esta prova conta com a adesão de centenas de participantes de várias idades que aproveitam as suas férias ou o seu tempo livre para fazerem o gostinho ao pé perante uma assistência animada e ruidosa que sempre apoia os seus ídolos. Espera-se que mantenha a correcção que sempre tem havido.

Tradições nos Santos Populares

Na manhã do dia 24 de Junho Forjães acordou com um visual diferente.

As coisas aqui pelo centro eram um espanto!

A Escola, estava toda engalanada de vasos de flores, do melhor que os brincalhões puderam escolher. Todo o muro e o pátio da entrada estavam cheios de flores e ainda um banco de jardim para as senhoras professoras.

No Largo Rodrigues Faria um automóvel subia a esca-

daria e apareceu lá em cima assim como uma manta sobre os ombros do busto do benemérito, protegendo-o da orvalhada.

Pipas (vazias), cancelas, carros de bois, e outros apetrechos e alfaias mudaram de sítio naquela noite.

Foi uma brincadeira que já quase estava esquecida mas foi ressuscitada e de que maneira...

Parece que não houve prejuizos para ninguém.

A Rede Viária e a integração na Europa

O Instituto de Defesa Nacional realizou em Guimarães, no passado dia 25 de Junho, um Seminário subordinado ao tema «A rede viária e a integração na Europa».

Fazendo parte de um ciclo de vinte a ter lugar em todos os distritos do continente e Regiões Autónomas, este foi o 15.º deste conjunto e teve o apoio do Ministério da Administração Interna, do Governo Civil e da Direcção Geral da Comunicação Social.

A Associação de Especialistas da Força Aérea que igualmente colabora neste ciclo de Seminário era representada neste por Carlos da Silva Jaques.

Além do tema em epigrafe

dá dois temas constantes que são:

- Defesa Nacional
- Comunicação Social Regional e Defesa Nacional.

Os debates tiveram lugar no Salão do Paço dos Duques de Bragança e contou com cerca de 70 órgãos da Comunicação Social Regional, falada e escrita e foi considerado enriquecedor com a troca de ideias e esclarecedor de dúvidas acerca do que é a defesa; e do papel importante da Comunicação Social Regional.

Presidiu a este Seminário o Director do Instituto de Defesa Nacional General Peláio Castelo Branco.

As alcunhas sem censura

Da autoria dos jovens OTL/87, a ACARF editou, com o apoio do Faoj, uma brochura intitulada «As alcunhas de Forjães».

Não houve censura da parte da direcção da ACARF ao trabalho executado pelos jovens na sua recolha.

Com uma edição de 500 exemplares não chegaram a ser distribuídos oficialmente, embora cerca de uma dezena tenham sido retirados

e lidos e passados de mão em mão e surgiu uma contestação a uma das definições recolhidas para uma das alcunhas.

Com base nesse ressentimento a Direcção da ACARF decidiu não proceder oficialmente à distribuição da publicação, mas não podendo evitar que haja reproduções dos dez que foram retirados particularmente.

* * *

Um jornal! amante de Forjães

A ajudar a contestação surgida pelas «Alcunhas de Forjães» surgiu um panfleto anónimo de «um jovem amante de Forjães que aproveitou, sempre escondido no anonimato, para tentar curar feridas abertas nas batalhas e guerras em que desde há muito vem pelejando e perdendo.

A esse forjanensezinho que não é capaz de assinar

aquilo que escreve, para enfrentar os seus adversários e ou inimigos, desejamos que aprenda a ser gente a fim de o podermos tratar como as demais pessoas, como gente.

Enquanto assim lamentamos mas temos de desprezar os escritos e o seu autor e lembramos que de cobardes não reza a história.

Publicações recebidas

A Guarita; Alvaranense; Amanhecer das Neves; Boletim Inf. da C.M.E.; Brisa de Mar; Jornal de Barcelos; Jornal de Esposende; Monte do Castelo; Novo Figueiro; Vila Nova — Famalicão; Vale do Neiva; Viva Voz; Voz do Amieiro; Voz de Antas; Voz de Forjães; Voz de Fragoso; Voz do Minho.

METRÓPOLE Seguros

José Manuel Casal Almeida
Mediador

Neiva — Forjães
Telefone 871532
4740 ESPOSENDE
Tornamos o seguro fácil...

Lêde, assinai

«O FORJANENSE»

OURIVESARIA SAMPAIO

De: Cirilo Torres Sampaio

Vendas e Consertos
Relógios Ouro e Pratas

Telef. 871441

FORJÃES

4740 ESPOSENDE

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos
baptizados, comunhões, etc

Telef. 871195

Cerqueiral — Forjães
4740 ESPOSENDE

Garagem Vieiro

Reparações de
motorizadas

Telef. 871512

Largo da Feira

FORJÃES

4740 ESPOSENDE

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac
Sulfatos, pesticidas e
material para esteireiros

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

O artesanato das cestas de junco está em crise?

Reportagem no próximo número de «O FORJANENSE».

Construções Baixo Cávado Lda.

Construção Civil e Obras Públicas

Rua Filipa Borges

Urbanização S. José — Bloco 3 — Fracções O e S

Telef. 815068

4750 BARCELOS

Teoria da inteligência e sucesso escolar

(Continuação)

Referimos anteriormente que um dos factores que pode ter peso significativo no sucesso escolar é a inteligência.

Foi todavia nosso propósito expôr que, se é extremamente fácil admitir-se tal facto, usando um conceito vago, já será difícil aceitar-se, sem lugar para dúvidas, uma definição funcional do conceito.

1 — Os modelos que se elaboraram são infundáveis. Assim, e perante tal situação, aceitamos os conceitos simples de INTROJECCÃO E PROJECCÃO para nos sustentar a reflexão.

Na relação dual — EU/MUNDO; CRIANÇA/FAMÍLIA; HOMEM/SOCIEDADE aprendemos o que nos rodeia (o mundo e os outros) e simultaneamente, porque somos agentes transformamos, projectamos (ensinamos) as diversas representações que fazemos dessa sociedade sobre ela mesmo.

2 — O ambiente envolvente de uma família, comunidade ou região, é assim assimilado por todos aqueles que nesses sistemas se vão apropriando do real. Mas, para que as transformações inovadoras sejam passíveis é urgente intervir-se rapidamente sobre o real. Daí que, só vingará tal ideia, através de uma institucionalização educativa eficaz e inovadora, que aposte e acredite num futuro mais razoável para todos os portugueses.

3 — «Queremos preparar uma geração de sucesso e não podemos fazê-lo enquanto para os jovens a primeira grande experiência de vida for de fracasso» — Roberto Carneiro, Ministro da Educação.

O programa de combate ao insucesso escolar é necessário e urgente.

Portugal é o país da Europa com:

— a maior taxa de analfabetismo

— a menor escolaridade obrigatória

— as maiores taxas de repetência

— uma formação profissional insuficiente e por vezes desajustada.

— professores sub-aproveitados e mal remunerados.

O programa que já está em curso desenvolve-se em três etapas:

— PRIMEIRA — atingindo 114.000 alunos em 60 concelhos cujos índices de insucesso são de 45% e 35% na 1.ª fase e 2.ª fase do ensino primário (nesta primeira etapa estão envolvidos 4 concelhos do distrito de Braga — Vila Verde, Amares, Ternas de Bouro e Póvoa de Lanhoso).

— SEGUNDA — abrangerá mais de 160.000 alunos em 78 concelhos com uma média de 40% de insucesso na 1.ª fa-

se e de 25% na segunda.

— TERCEIRA — atingirá a totalidade do continente, ou seja, cerca de 700.000 alunos em 275 concelhos.

4 — Este programa coordenado pelo Ministério da Educação, dispõe todavia, de outros apoios ministeriais, o que o poderá tornar mais exequível.

São igualmente componentes essenciais do programa — o apoio sócio-educativo e o apoio pedagógico. Estes estão repartidos em cinco grandes sectores estratégicos:

a) EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:

— Maior número de jardins de infância

— maior ligação entre a educação pré-escolar e o sucesso educativo.

b) APOIO MÉDICO E ALIMENTAR:

— Reforço dos cuidados alimentares

— aumento de cantinas escolares

— prevenção e diagnósticos médicos.

c) APOIO SOCIAL E ESCOLAR A CRIANÇA E FAMILIAS:

— subsídios para livros

— melhoria dos transportes escolares

— envolvimento das famílias e comunidade nas escolas.

d) MELHORIA DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA EDUCATIVO:

— colocações adequadas de professores

— material escolar, jogos educativos e livros para as bibliotecas.

e) APOIO PEDAGÓGICO ÀS ESCOLAS:

— elaboração de novos meios e materiais de ensino

— acções de formação e apoio pedagógico a professores.

É claro que perante um projecto globalizador como este, só uma forte vontade política e financeira, o poderá viabilizar.

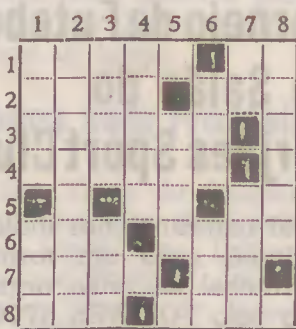
5 — Ainda este programa começa a ser ensaiado, já o actual Ministro responsável pela educação avança com um programa ainda mais ambicioso, o designado PRODEP (Programa de Desenvolvimento Estratégico de Médio Prazo da Educação Portuguesa), programa este que poderia ser financiado pelos fundos estruturais das Comunidades Europeia.

6 — Que a EDUCAÇÃO é um sector prioritário para o desenvolvimento do nosso país, não nos suscita qualquer dúvida.

A grande dúvida está na complexidade que o sector educativo assume no nosso país, onde áreas que exigem reformas profundas e aceleradas são as mais diversas e com inúmeras tarefas a serem de ser percorridas.

António da Silva Fortunato de Boaventura

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS

- 1 — Com ele se ateia o lume ;há um pano para o limpar.
- 2 — Figura de cerâmica de Barcelos; o contrário de bem.
- 3 — Planta que pica.
- 4 — Obedecer.
- 5 — Letras da palavra entrar; olhei.
- 6 — Acolá; junta.
- 7 — Essencial para o artesanato oleiro; respira-se.
- 8 — Letras da palavra rosa; trabalhar a terra.

VERTICAIS

- 1 — Sem ela não se faz barro; anel.
- 2 — Cidade minhota célebre pela sua olaria.
- 3 — Não é nada; baixa; partida.
- 4 — Quando o dia deira de o ser.
- 5 — Vontade.
- 6 — Oceano; casa.
- 7 — Os jovens dizem-no muito; dança popular.
- 8 — Trabalho artesanal do barro.

(Solução do N.º anterior)

HORIZONTAIS

- 1 — Mar; Fajã
- 2 — Ardou; Ai
- 3 — Dor; Numa
- 4 — En; Acto
- 5 — Ia; Chora
- 6 — Ahap
- 7 — Califa
- 8 — Doi; Amo

VERTICAIS

- 1 — Madeira
- 2 — Amona
- 3 — Rdr; Aco
- 4 — Acha i
- 5 — Funchal
- 6 — Utopia
- 7 — Jamora; Fm
- 8 — Aia; Anão

Estava sol... e chovia

É verdade, Bino! Quando saías da Igreja, pela «porta de baixo», aos ombros (ao colo?) de alguns Amigos, até à «pedra do repouso», fizeste-o aproveitando aquele *aboadiño* que era permitido pela mistura dum solzinho morno com uns chuviscos envergonhados.

Então, de enfiada, eu lembrei-me de muitas coisas que tínhamos em comum: nossas *origens* (filhos de operários); nossos *começos* («estudantes»-seminaristas, fato negro enfiado, Missa todos os dias, eu no «prumo da lâmpada» e tu mais outros — Manuel e António Vilas-Boas, Constantino, Luís dos Santos, Morence, Crispim e Anselmo, Mário Costa, José e Domingos Martins... chegamos a ser mais de 20 — solidários comigo); nossa *idade* («ternura dos quarenta»); nosso amor a *Forjães* (o desporto, a cultura, as festas...); até as nossas *parecenças* físicas (minha Mãe muitas vezes te chamava pensando que era eu).

Os *baques* nos corações de todos nós, teus Amigos, pelo que nos estava a acontecer, era bem retratado no «chorar» dos sinos da nossa torre: devagarinho com o virar do *pequeno*, mais forte com o «bambuar» do *meão*, sufocante com a volta do sino *grande*...

Não devias ser obrigado a ir-te embora tão cedo...

Estava sol, Bino... e chovia...

Era a tua simpatia por cima da nossa tristeza.

Jorge Coutinho

Quinzena musical de Esposende

Com a actuação da «Capela Lusitana» em 25 de Junho, na Igreja Matriz, interpretando música sacra dos Séc. XVI e XVIII, começou a I QUINZENA MUSICAL DE ESPOSENDE. Este ciclo musical prosseguiu com duas actuações na Igreja da Misericórdia, a primeira no dia 2 de Julho com recital de violoncelo e piano com Paulo Gaio Lima e Teresa Xavier e, no dia 3 de Julho um concerto de violino, violoncelo e piano com o TRIO TRITONUS.

Na Igreja do Bom Jesus de Fão, no dia 9 de Julho actuou o quarteto SUGGIA.

No dia 10, no salão nobre da Câmara Municipal houve a audição dos alunos e professores da Escola de Música de Esposende.

Pintura, Desenho e Cerâmica

De 10 a 18 de Julho integrada, na Festa de Santa Marinha, esteve patente ao público uma Exposição Colectiva de vários «alunos» do Pintor Mendanha.

Estes jovens artistas, com idades entre os 20 e os 40 anos são orientados pelo Prof. Mendanha, por iniciativa da

ADON — de S. Romão do Neiva. Apresentaram um trabalho diversificado, em 32 quadros, tendo merecido uma nota alta do público que visitou a Exposição.

Exposição Arqueológica em Vila Cova

O Pelouro da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Barcelos e o Jornal «A Guarita», realizaram uma Exposição sobre «Villa Romana do Paço — 3 Anos de Escavações de 9 a 17 de Julho, na Casa do Povo de Vila Cova.

O forjanense Dr. Carlos A. Brochado Almeida, Prof. da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que foi o director das escavações, proferiu uma conferência sobre o tema da Exposição, na sessão inaugural.

Primeiros passos na Informática

Foi concluído o curso de iniciação à informática organizado pela ACARF com o apoio do FAOJ e da DGAE. Este curso iniciado no dia 13 de Abril contou com a participação de 12 elementos que concluíram. No encerramento do curso no passado dia 8, estiveram presentes representantes dos organismos que apoiaram esta iniciativa bem como a Sr.ª Presidente da Câmara e o Sr. Vereador Dr. Nogueira Afonso. Depois da entrega dos diplomas aos participantes, houve uma demonstração do trabalho realizado finalizando com um beberete oferecido pelos participantes.

Assinatura de Ajuda

Horácio Ribeiro de Queiroz — Forjães	1.000\$00
Fernando Boucinha de Macedo — Chafé	1.000\$00
Maria Celeste R. C. Lima Emílio — Meadela	1.000\$00
José Martins Gomes — Forjães	500\$00
Horácio Dias da Cruz — Espanha	1.000\$00
Carlos Alberto Dias da Cruz — Espanha	1.000\$00
António Dias da Cruz — Espanha	1.000\$00
Paulo Faria Martins — Curvos	500\$00
José Rodrigues Azevedo — Forjães	650\$00
Secundino Castro — França	1.500\$00
Hermínio Costa — Barcelos	500\$00